



Portões de São Pedro, n.º 1, 9700-097 Angra do Heroísmo
Ilha Terceira - Açores • Portugal
Tel.: + 351 295 402 280 Fax: + 351 295 402 288/9
e-mail: recepcaoTMH1@bensaude.pt



TERCEIRA MAR HOTEL

BENSAUDE TURISMO



Declaração Ambiental 2004

| | |
|---|----|
| 0. Nota Introdutória | 3 |
| I. Apresentação | 4 |
| II. Política Ambiental | 6 |
| III. Gestão Ambiental | 7 |
| IV. Aspectos Ambientais | 9 |
| V. Desempenho Ambiental 2004 | 13 |
| V.0. Dados Gerais | 13 |
| V.1. Consumo de Recursos | 15 |
| 1.1 Recursos Hídricos | 15 |
| 1.2 Energia | 16 |
| 1.2.1. Electricidade | 16 |
| 1.2.2. Gasóleo | 17 |
| 1.2.3. Gás Butano | 17 |
| 1.3. Consumo de Produtos Perigosos | 18 |
| V.2. Produção de Resíduos | 19 |
| V.3. Rejeição de Efluentes | 20 |
| V.4. Emissões Gasosas | 20 |
| V.5. Ruído | 20 |
| VI. Objectivos e Metas para 2005 | 21 |
| VII. O Terceira Mar Hotel e a Comunidade | 23 |
| VIII. Glossário | 24 |
| IX. Ficha Técnica | 26 |
| X. ANEXO: Verificador Ambiental e Validação da Declaração | 27 |

0. NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental do Terceira Mar Hotel, definido de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 14001 e o Regulamento (CE) nº 761/ 2001 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Março, relativo ao Sistema comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) de Gestão Ambiental, foi elaborada a presente Declaração Ambiental.

Pretende-se através deste documento fornecer ao público e a outras partes interessadas, informações de carácter ambiental relativas aos impactos e à melhoria contínua do comportamento ambiental desta unidade hoteleira.

I. APRESENTAÇÃO

O Terceira Mar Hotel, unidade de 4 estrelas pertencente ao Grupo Bensaude Turismo, foi inaugurado a 29 de Maio de 2003.

Tem uma localização de privilégio, não só pela magnífica paisagem envolvente, como também pela curta distância que o separa do centro histórico de Angra do Heroísmo, cidade classificada Património Mundial pela Unesco desde 1983.

Para o seu enquadramento ser ainda mais harmonioso tem ao seu redor uma mancha verde, ainda pouco desenvolvida devido ao seu curto tempo de existência, que se pretende seja um roteiro de espécies endémicas e características da paisagem terceirense e açoriana.

Para uso e conforto dos seus hóspedes o Terceira Mar Hotel tem 139 quartos com varanda e vista para o mar, dos quais sete suites júniores, dois quartos preparados para deficientes motores, três quartos triplos, seis quartos comunicantes e uma suite; num total de 281 camas. Os quartos estão todos equipados com ar condicionado, televisão por satélite com sistema de PayTV, minibares automáticos e telefone com ligação directa ao exterior.



Como serviços principais, para além do alojamento, tem ainda um restaurante (178 lugares) e um bar (capacidade: 88 pessoas), complementados por serviço de lavandaria, "room service", health-club (sala de máquinas, jacuzzi, piscina interior, sauna, banho turco, massagens), cabeleireiro unisexo, esteticista, quiosque de recordações, piscina exterior de água salgada, dois courts de ténis e uma sala de banquetes e de congressos (ver **Cap. VIII- Ficha técnica**).

A implantação do hotel nesta ilha gerou também um fluxo de efeitos positivos ao nível económico e social, quer pelo desenvolvimento dos mercados locais quer pela oferta de emprego numa região ultraperiférica, já que tem um quadro de 62 funcionários permanentes, aos quais se juntam mais de 12 na época alta.

No entanto, conscientes do impacto de uma unidade desta dimensão também a nível ambiental, e na sequência dos objectivos e estratégias do Grupo Bensaude Turismo, assumiu-se o compromisso de implementar um sistema de gestão ambiental.

Assim, à partida investiu-se em equipamentos que permitissem gerir melhor a situação do Terceira Mar Hotel, como por exemplo a sala para deposição diferenciada de resíduos com câmara refrigerada para orgânicos, a cisterna para aproveitamento das águas pluviais para rega dos jardins e a piscina com aproveitamento da água do mar.

Estas medidas são suportadas pela implementação de um Sistema que segue a norma ISO 14001 e o regulamento EMAS e que permite identificar os aspectos ambientais inerentes à actividade deste Hotel, planear, implementar, monitorizar e melhorar continuamente a sua Gestão Ambiental e consequentemente o seu desempenho nesta área.

I.2 GRUPO BENSAUDE

Este Grupo Económico Açoriano, iniciou as suas actividades comerciais na Ilha de S. Miguel em 1820, como importador e distribuidor de têxteis e exportador de produtos agrícolas locais.

Actualmente, o Grupo continua a ser 100% familiar e tem as suas actividades distribuídas por 3 áreas de negócio:



Transportes marítimos de mercadorias entre os Açores e o Continente e transportes terrestres colectivos de passageiros em S. Miguel e no Faial; entrando também na área comercial através da representação das marcas Volvo, Audi, VW e Rover;

Turismo, possuindo e explorando actualmente 6 hotéis na ilha de S. Miguel, 1 na ilha Terceira, 1 no Faial e 1 em Lisboa. Possui ainda a Agência Açoreana de Viagens e a Varela Rent-a-car

Combustíveis pesados para a navegação e para a indústria; combustíveis leves para o transporte terrestre e gás doméstico

Com a abertura do Hotel Açores Lisboa, o Grupo concluiu o seu processo de expansão, apostando claramente no potencial de desenvolvimento do turismo nos Açores, com a preocupação de contribuir para um turismo de qualidade à dimensão humana, respeitador das características geográficas, ambientais, sociais e culturais dos Açores e que sem dúvida contribuirá para um futuro sustentado da economia regional e para o bem estar da sua população.

II. POLÍTICA AMBIENTAL



POLÍTICA AMBIENTAL

Perfeitamente inserido numa Paisagem natural fabulosa, o Terceira Mar Hotel transmite aos seus Clientes e aos seus Colaboradores o orgulho e a satisfação do trabalho em equipa com respeito pela Natureza e pela Comunidade em que se insere.

É esse o mote que nos impulsiona a tudo fazer para que tenhamos um Sistema de Gestão bem estruturado e definido tendo como referencial normativo a NP ISO 14001 e o Regulamento Europeu EMAS, o que nos permitirá fornecer aos nossos Clientes, produtos e serviços de alta qualidade, utilizando os recursos disponíveis de forma racional e investindo no bem-estar e desenvolvimento dos nossos colaboradores.

Porque somos exigentes, connosco e com os outros, temos como propósito para além de cumprir os requisitos inerentes à nossa estrutura de Grupo, estabelecer regras de actuação que superem o cumprimento da legislação ambiental aplicável.

Ao prosseguir a nossa Política Ambiental iremos atingir objectivos no que respeita à poupança no consumo de recursos naturais, à redução de consumos energéticos e de produção de resíduos sólidos e líquidos.

No nosso conceito, Ecologia implica uma gestão sustentável e mais eficiente que traga consigo credibilidade acrescida à nossa Empresa, um reforço da motivação e maior consciencialização dos nossos Colaboradores, daí resultando a melhoria da imagem da Organização em que nos inserimos, bem como das relações com os nossos Clientes, com a Comunidade Local e com as Autoridades Reguladoras.

Seguir o princípio da melhoria contínua do nosso comportamento ambiental, significa, no fundo, aplicar à nossa performance ambiental os mesmos princípios que seguimos no nosso desempenho financeiro e conseguir aumentar o nosso poder negocial melhorando o impacte das nossas actividades sobre o Ambiente.

Angra do Heroísmo, 18 de Novembro de 2003

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luís Bensaude".

Luís Bensaude
Presidente do Conselho de Administração

Figura 1 - Política Ambiental

III. GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental implementado no Terceira Mar Hotel cumpre com os requisitos da Norma NP EN ISO 14001 (1999) e do Regulamento (CE) nº 761/2001 de 19 de Março de 2001 relativo ao Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS).

Este sistema visa prioritariamente a protecção ambiental, optimizando o impacte ambiental das actividades inerentes à prestação de Serviços de Alojamento, Restauração e Lazer.

Assenta em três bases fundamentais:

- ❑ Política Ambiental;
- ❑ Legislação Ambiental;
- ❑ Aspectos Ambientais;

Depois de estabelecida a Política Ambiental (**Figura 1**), definidas as responsabilidades e após a identificação e avaliação dos aspectos ambientais da organização, tendo sempre como referencial a legislação aplicável, foi desencadeado todo o Sistema de Gestão (**Figura 2**):

- ❑ definição dos suportes para controlar e documentar o sistema de gestão (sensibilização e formação, auditorias, não conformidades, acções correctivas e preventivas, controlo dos documentos e dos registos);
- ❑ estabelecimento dos meios e canais de comunicação interna e externa;
- ❑ identificação de potenciais acidentes e de situações de emergência, estabelecimento de instruções/ planos internos para actuação em caso de emergência e sua simulação;
- ❑ estabelecimento dos objectivos e metas suportados pelos planos de acções ambientais, onde são definidas responsabilidades, meios e prazos para os atingir;
- ❑ definição das acções de controlo operacional e de monitorização e medição para garantir o cumprimento da Política, dos objectivos e metas e da legislação ambiental.

Com o objectivo de melhorar continuamente a eficácia do Sistema, o seu (re) planeamento (ver **Figura 2**) é assegurado pelo cumprimento de vários procedimentos, cuja implementação e manutenção é da responsabilidade dos diferentes departamentos/ sectores envolvidos sob a coordenação geral do Gestor da Qualidade e Ambiente.

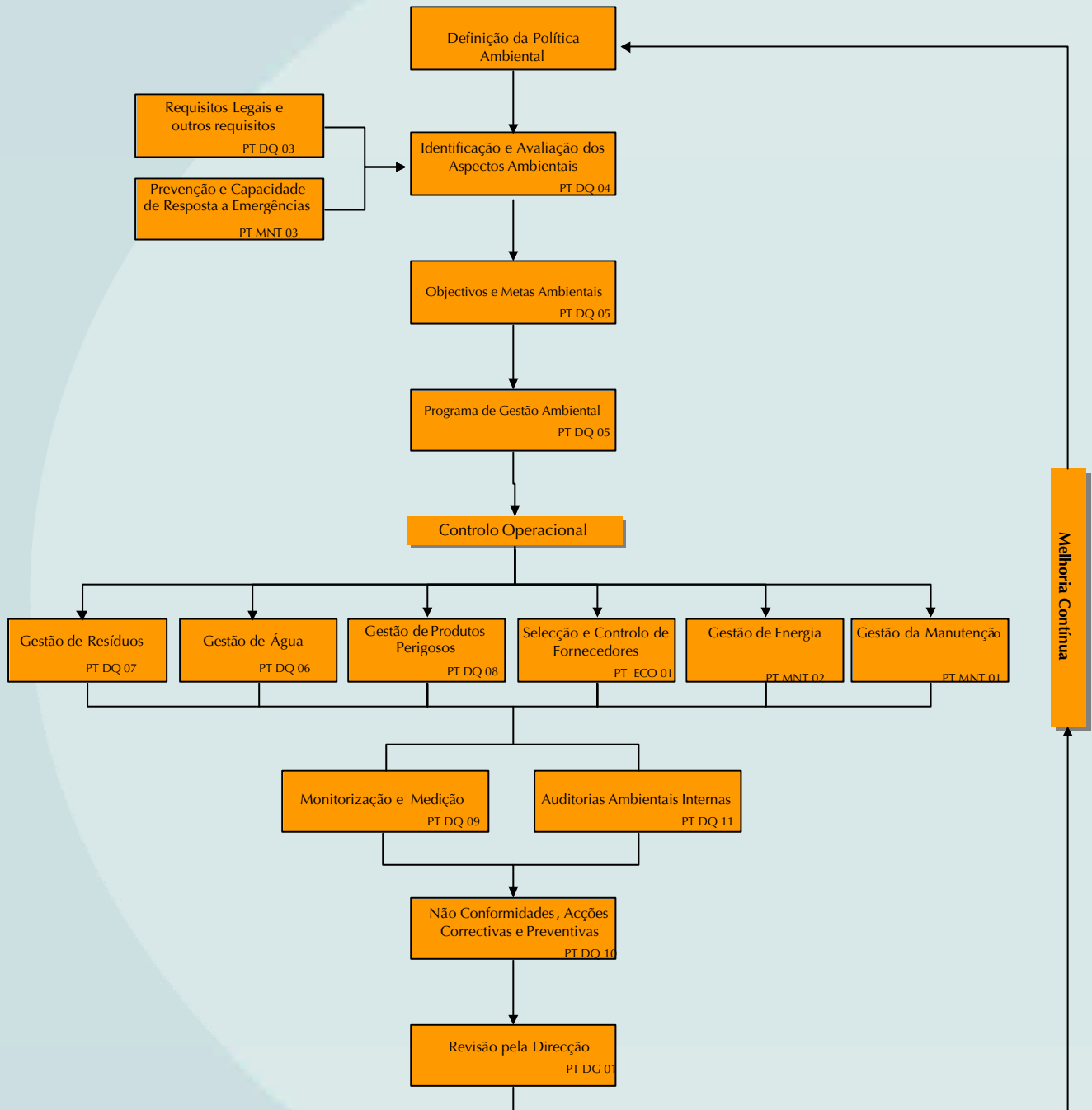


Figura 2- Fluxograma das principais interações do Sistema de Gestão Ambiental do Terceira Mar Hotel

IV. ASPECTOS AMBIENTAIS

As Normas de referência (Regulamento nº 761/01, de 19 de Março, EMAS e NP EN ISO 14001:1999) para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, exigem a realização da identificação e avaliação de aspectos ambientais da Organização, no sentido desta avaliar os aspectos directos e indirectos resultantes das suas actividades, produtos e serviços passíveis de resultar em impactes negativos e/ou positivos sobre o meio ambiente em que esta se insere.

Assim, e no âmbito da implementação do seu Sistema de Gestão Ambiental, o Terceira Mar Hotel procurou desenvolver uma metodologia que lhe permitisse identificar e avaliar os diversos aspectos ambientais resultantes das suas actividades, considerando quer a experiência adquirida em outras unidades hoteleiras pertencentes ao Grupo Bensaude, quer o seu próprio historial, bem como eventuais actividades programadas.

Atendendo ao facto da recente certificação/ verificação de outra unidade do Grupo, a metodologia utilizada para a reavaliação dos aspectos ambientais sofreu ligeiras alterações relativamente à utilizada no ano de 2003 no sentido de se uniformizar o processo e permitir a comparação entre os dois hotéis.

Destaque-se ainda que, está prevista para 2005 a entrada em funcionamento de um SPA e de um centro de medicina estética. Nesta reavaliação, os aspectos ambientais previsivelmente associados a este tipo de actividades, foram já incluídos.

Tal como no ano anterior, os diversos aspectos identificados foram classificados/agrupados de modo a facilitar o posterior processo de avaliação:

Consumo de água – contempla, conforme a área/ sector em questão, o consumo de água potável e/ou salgada.

Consumo de energia – refere-se aos consumos energéticos directos do Terceira Mar Hotel (electricidade, gás e gasóleo) e aos consumos indirectos resultantes das actividades inerentes ao seu funcionamento, como por exemplo transporte de clientes, colaboradores, mercadorias e outros

Consumo de substâncias perigosas – consumo de substâncias classificadas como perigosas ao abrigo de legislação própria.

Consumo de papel – engloba papel branco, impressos, entre outros.

Consumo de matérias primas – todas as matérias primas necessárias à realização do serviço não abrangidas no consumo de papel e nas substâncias perigosas, tais como, “amenities”, produtos alimentares, consumíveis informáticos.

Consumo de Substâncias regulamentadas pelo Protocolo de Montreal - substâncias cujas emissões contínuas empobrecem a camada de ozono: hidroclorofluorcarbonos.

Emissões atmosféricas – todas as emissões emanadas de pontos fixos do Terceira Mar Hotel para o ar livre, nomeadamente as emissões resultantes do funcionamento

das caldeiras.

Outras emissões – todas as emissões difusas relativas à actividade do Terceira Mar Hotel, nomeadamente emissões gasosas, térmicas, odores, poeiras e vibrações. Incluindo as resultantes do transporte de clientes, colaboradores e outros.

Emissão de Ruído – Ruído emitido pelo Terceira Mar Hotel para o exterior.

Produção de resíduos – corresponde à produção, separação e encaminhamento de resíduos equiparados a urbanos como, por exemplo, papel/cartão, vidro, plástico, monstros, indiferenciados.

Produção de resíduos perigosos – corresponde à produção de resíduos com algum risco ambiental, entre os quais, embalagens de produtos químicos, tinteiros, tonners, equipamentos eléctricos e electrónicos, pilhas, baterias, produtos resultantes de derrames, óleos usados.

Rejeição de efluentes líquidos – águas residuais de características domésticas rejeitadas pelo Terceira Mar Hotel.

Consumo de águas pluviais – aproveitamento de águas drenadas pela rede de águas pluviais do Terceira Mar Hotel para rega dos jardins.

Seguidamente, os aspectos ambientais foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- existência de legislação aplicável,
- severidade/benefício ambiental,
- probabilidade/frequência de ocorrência,
- opinião pública/partes interessadas sobre o aspecto em causa,

e, de acordo com um método quantitativo, classificados qualitativamente como:

- não significativos,
- significativos,
- muito significativos.

Deste processo, resultaram algumas alterações relativamente ao ano de 2003: o consumo de papel passou a ser considerado como aspecto muito significativo, enquanto que mercê do cumprimento dos requisitos legais em vigor, os aspectos emissão de ruído e produção de resíduos perigosos passaram a significativos.

Mantiveram-se como aspectos ambientais muito significativos: o consumo de energia, a produção de resíduos, o consumo de substâncias perigosas, o consumo de água e a rejeição de efluentes líquidos (Tabela I).

De realçar que o aspecto positivo significativo identificado em 2003, aproveitamento de águas pluviais para rega dos jardins, foi mantido.

Tabela I –Aspectos Ambientais muito significativos do Terceira Mar Hotel.

| ASPECTOS (CAUSA) | ÁREA/ SECTOR | INFLUÊNCIA | SENTIDO | IMPACTE |
|----------------------------------|---|--------------------|----------|--|
| Consumo de energia | Alimentação e bebidas (Laboração normal); Lavandaria (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de recursos não renováveis ▪ Poluição atmosférica |
| | Governanta (utilização de quartos) | Indirecta/ Directa | | |
| Produção de resíduos | Alimentação e bebidas (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poluição atmosférica, da água e do solo ▪ Impacte visual ▪ Redução de recursos naturais e não renováveis ▪ Ocupação do solo |
| | Governanta (utilização de quartos) | Indirecta/ Directa | | |
| Consumo de substâncias perigosas | Alimentação e bebidas (Laboração normal); Lavandaria (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de Recursos Naturais |
| Consumo de água | Alimentação e bebidas (Laboração normal); Lavandaria (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de Recursos Naturais |
| | Governanta (utilização de quartos) | Indirecta/ Directa | | |
| Rejeição de água residual | Lavandaria (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poluição da água |
| Consumo de papel | Administrativos (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de Recursos Naturais e de recursos não renováveis |

Tabela II –Aspectos Ambientais significativos do Terceira Mar Hotel

| ASPECTOS (CAUSA) | ÁREA/ SECTOR | INFLUÊNCIA | SENTIDO | IMPACTE |
|--------------------------------|--|------------------|-----------------|---|
| Emissão Ruído | Health Club (Laboração normal); Transportes (Clientes, Colaboradores, Fornecedores); Fornecedores (Jardins); Alimentação e bebidas (Serviços especiais); Alimentação e bebidas (Incêndio); Manutenção (Fuga/explosão do tanque de gás) | Indirecta | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perturbação da população e efeitos na biodiversidade local |
| | Alimentação e bebidas (Laboração normal) | Directa | | |
| Emissões atmosféricas | Manutenção (Manutenção geral) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Degradação da qualidade do ar ▪ Poluição atmosférica ▪ Perturbação da população |
| Outras emissões | Economato (Incêndio); Fornecedores (Limpeza a seco, Jardins); Manutenção (Fuga/explosão do tanque de gás, Incêndio no tanque de gasóleo, Derrame de substâncias perigosas) | Indirecta | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Degradação da qualidade do ar ▪ Perturbação da população e efeitos na biodiversidade local |
| <i>Consumo de água pluvial</i> | <i>Fornecedores (Jardins)</i> | <i>Indirecta</i> | <i>Positivo</i> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Diminuição do consumo de recursos naturais</i> |
| Consumo de matéria -prima | Manutenção (Remodelação dos quartos) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de recursos naturais |
| Consumo de papel | Economato (Laboração normal) | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de recursos naturais |

Tabela II –Aspectos Ambientais significativos do Terceira Mar Hotel (continuação).

| ASPECTOS (CAUSA) | ÁREA/ SECTOR | INFLUÊNCIA | SENTIDO | IMPACTE |
|----------------------------------|--|-----------------------|----------|--|
| Consumo de energia | Economato (Laboração normal); Manutenção (Manutenção Geral); Governanta (limpezas gerais) ; Administrativos (Laboração normal). | Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de recursos não renováveis ▪ Poluição Atmosférica |
| | Health Club (laboração normal); Transportes (Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Frota - 1 viatura) | Indirecta | | |
| Consumo de substâncias perigosas | Governanta (Utilização de quartos) | Indirecta/ Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de Recursos Naturais |
| | Manutenção (Derrame do tanque de gasóleo, Fuga/explosão do tanque de gás, Incêndio, Incêndio no tanque de gasóleo, Derrame de substâncias perigosas); Alimentação e bebidas (Incêndio) | Indirecta | | |
| | Governanta (Limpezas Gerais) | Directa | | |
| Consumo de água | Health Club (Laboração normal); Fornecedores (Jardins); Manutenção (Inundação/Fuga/Escoamento de água); | Indirecta | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução de Recursos Naturais |
| | Governanta (Limpeza das áreas públicas e de serviço, Limpezas Gerais) | Directa | | |
| Produção de resíduos | Health Club (Laboração normal); Economato (Avaria câmaras de refrigeração); Alimentação e bebidas (Incêndio); Lavandaria (Incêndio); Manutenção (Incêndio, Incêndio no tanque de gasóleo) | Indirecta | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poluição atmosférica, da água e do solo ▪ Impacte visual ▪ Ocupação do solo ▪ Redução de recursos naturais e não renováveis |
| | Administrativos (Laboração normal); Manutenção (Manutenção de Equipamentos) | Directa | | |
| Produção de resíduos perigosos | Health Club (Incêndio); Alimentação e bebidas (Incêndio); Lavandaria (Incêndio, Derrame de produtos perigosos); Governanta (Incêndio); Manutenção (Derrame do tanque de gasóleo, Fuga/explosão do tanque de gás, Incêndio, Incêndio no tanque de gasóleo, Derrame de substâncias perigosas) | Indirecta | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poluição atmosférica, da água e do solo ▪ Impacte visual ▪ Ocupação do solo ▪ Redução de recursos naturais e não renováveis |
| | Alimentação e bebidas (Laboração normal); Lavandaria (Laboração normal); Manutenção (Manutenção geral) | Directa | | |
| | Governanta (Utilização de quartos) | Indirecta/ Directa | | |
| Rejeição de águas residuais | Governanta (Utilização de quartos) | Indirecta/ Directa | Negativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Poluição da água |
| | Health Club (Laboração normal); Economato (Derrame de produtos perigosos); Alimentação e bebidas (Incêndio); Governanta (Derrame de produtos perigosos); Lavandaria (Incêndio, Derrame de produtos perigosos); Manutenção (Avaria estações elevatórias, Derrame do tanque de gasóleo, Fuga/explosão do tanque de gás, Incêndio no tanque de gasóleo) | Indirecta | | |
| | Alimentação e bebidas (Laboração normal) | Directa | | |

V. DESEMPENHO AMBIENTAL 2004

Neste ano de actividade, o Terceira Mar Hotel sofreu ainda alguns reveses característicos da sua juventude (abertura em Junho de 2003).

A uma equipa jovem e inexperiente e aos condicionamentos próprios do ambiente insular, acresceu uma elevada rotatividade de pessoal, agravada pela dispersão de funções relevantes no Sistema de Gestão Ambiental causada tanto pelo “turnover”, como pela abertura de três unidades no Grupo entre Agosto de 2004 e Março de 2005.

Assim sendo, constatou-se que em termos de actividades planeadas, o Programa de Gestão Ambiental para 2004 foi demasiado ambicioso, tendo sido o seu grau de execução baixo. Porém, em termos de indicadores de desempenho ambiental, registaram-se valores muito interessantes.

Seguidamente apresenta-se o Desempenho Ambiental do ano de 2004 numa perspectiva de evolução mensal. Muito embora sejam períodos com dimensões diferentes, foi efectuada a comparação entre o valor médio obtido no ano transacto e o valor médio do corrente, pois efectivamente este último é o que mais se aproxima da realidade.

Tal como no ano de 2003, sempre que possível, os indicadores foram analisados em relação à unidade de negócio do Terceira Mar Hotel: o número de quartos ocupados.

V.0. Dados Gerais

O Alojamento e a Restauração constituem os principais serviços desenvolvidos pelo Terceira Mar Hotel, pelo que se apresenta de seguida (**gráfico 1 e 2**) a variação da ocupação e o número de refeições servidas (Serviços especiais e Restaurante).

O Desempenho Ambiental do Terceira Mar Hotel é necessariamente influenciado pela flutuação destes serviços, isto é, a um período de ocupação/utilização mais elevada estarão associados valores absolutos de desempenho mais significativos. No entanto, uma vez que este foi o primeiro ano de actividade, ainda não nos é possível determinar com exactidão a correlação entre a taxa de ocupação/utilização e os valores de desempenho obtidos.

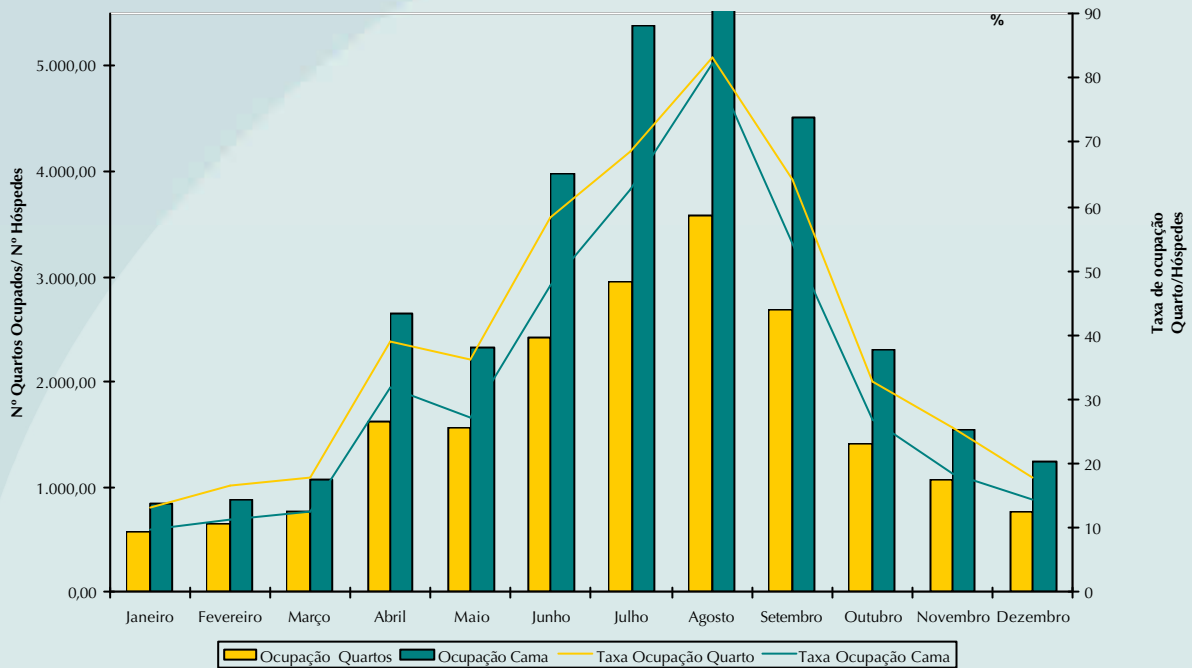


Gráfico 1 - Ocupação do Terceira Mar Hotel ao longo do ano de 2004

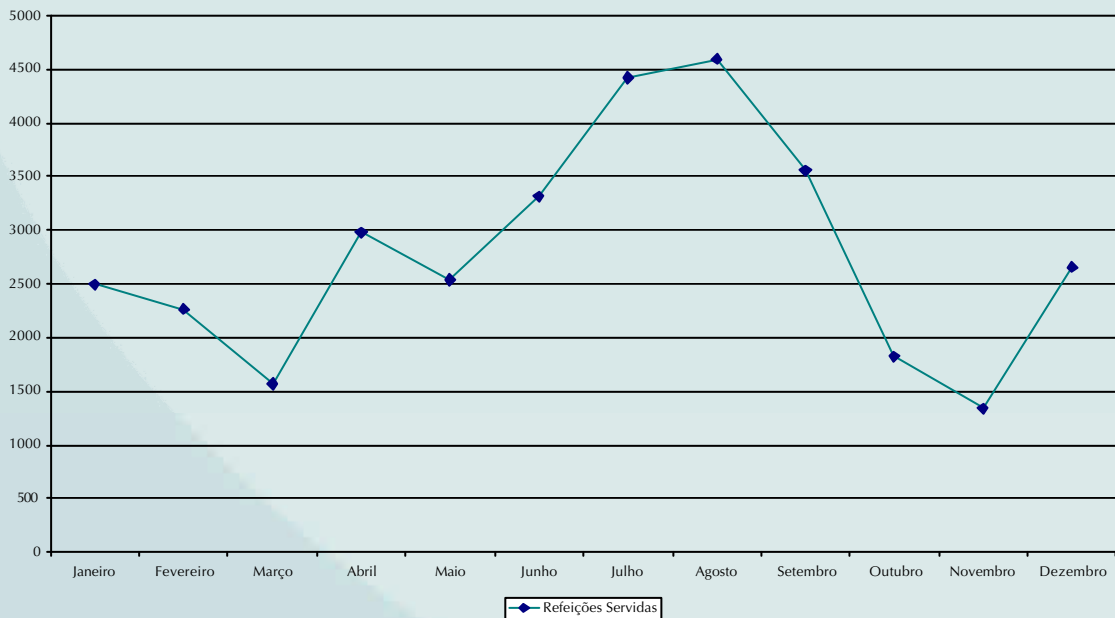


Gráfico 2 - Número de refeições vendidas no Terceira Mar Hotel

V.1. Consumo de Recursos

1.1. Recurso Hídricos

O Terceira Mar Hotel possui 3 origens distintas de abastecimento de água:

- água potável, fornecida pelos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Angra do Heroísmo;
- água do mar, para enchimento e manutenção de uma piscina exterior;
- aproveitamento das águas pluviais para rega dos jardins.

No **gráfico 3**, pode observar-se a evolução deste aspecto ao longo do ano.

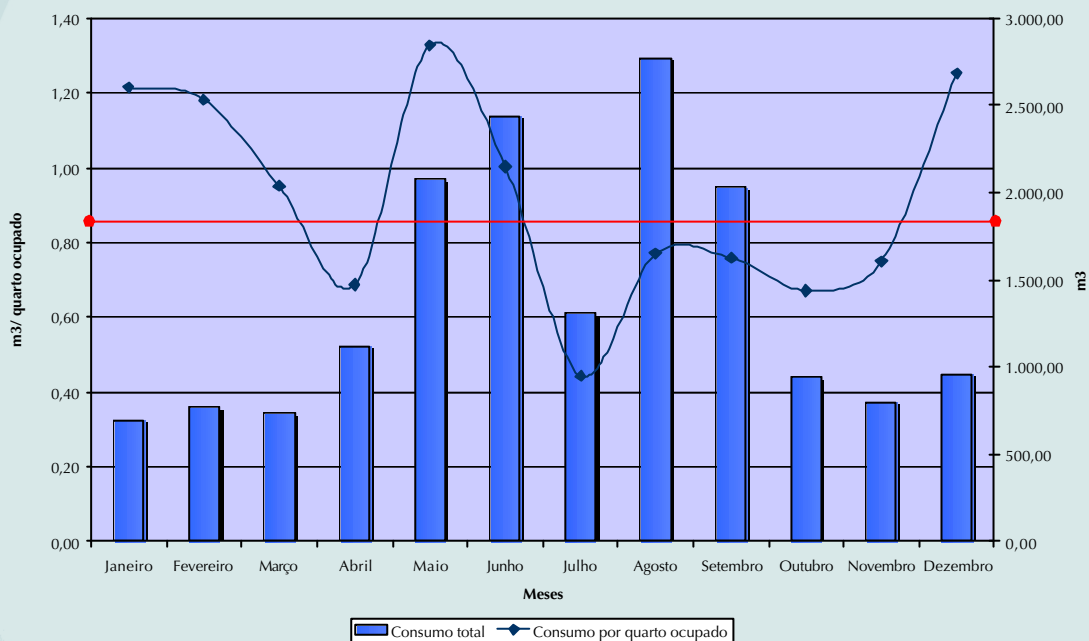


Gráfico 3 – Quantidade de Água Potável consumida mensalmente (Consumo médio por quarto ocupado: 1,87)

Em termos absolutos, verificou-se que aos meses de Verão correspondem os consumos mais elevados, acompanhando o aumento da ocupação.

Os picos observados em Maio e Junho, resultaram respectivamente, de uma inundação nos quartos provocada pela utilização de material inadequado nas tubagens de água quente, e ao vazamento da piscina interior para manutenção.

Efectuando-se a análise dos consumos de água potável por “Quarto ocupado”, confirmam-se os resultados de 2003: a reduzida taxa de ocupação do Hotel nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Outubro, Novembro e Dezembro em conjugação com os consumos fixos do mesmo resulta num desfasamento acentuado para com a evolução dos valores de consumo absolutos.

Para estes valores de desempenho contribuíram ainda os consumos de água relativos ao funcionamento do Restaurante e de outras áreas de negócio do hotel (health-club, cabeleireiro, piscinas, entre outros).

O valor médio por quarto ocupado foi de **0,829 m³**, o que relativamente ao ano transacto representou (**1,07 m³**) uma redução de 22,5 %.

1.2. Energia

Os tipos de energia e a forma como são utilizados em todo o Hotel são os seguintes:

- a) energia eléctrica – em todos os sectores (predominantemente na iluminação e climatização)
- b) gasóleo – abastecimento da caldeiras, tanque de serviço do grupo gerador de emergência e viatura (aquecimento e transportes)
- c) gás butano – cozinha, cafetaria e pastelaria

O consumo total de energia foi de **526,02 tep** (tonelada equivalente petróleo), dos quais **478,69 tep** de electricidade, **42,08 tep** de gasóleo e **5,25** de gás butano (factores de conversão: gás - 1,140 tep/ton; electricidade - 290×10^{-6} tep/kWh; gasóleo - 0,873 tep/ 10³ litro).

Em seguida, apresentam-se os dados disponíveis relativos ao consumo de cada tipo de energia (gráficos 4,5 e 6).

1.2.1 Electricidade

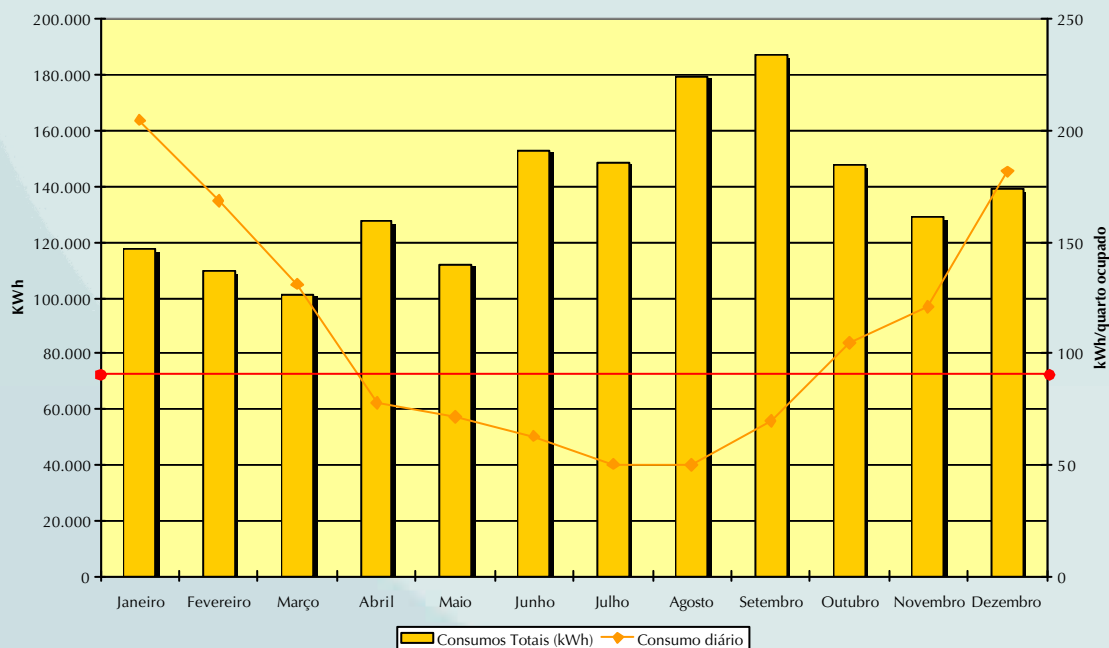


Gráfico 4 – Consumos Mensais de Energia Eléctrica (Consumo médio por quarto ocupado: —)

Como se pode observar, verificou-se um aumento gradual do consumo mensal absoluto até à época alta, reduzindo em seguida, com uma ligeira subida em Dezembro, justificada pelas actividades associadas à quadra festiva (aumento de serviços especiais e decoração).

A análise do consumo de electricidade por “Quarto Ocupado” revela um valor médio de consumo de **82,17 KWh**, o que representa uma redução em termos percentuais relativamente a 2003 (132,8 KWh/quarto ocupado) de 38,11%.

1.2.2. Gasóleo

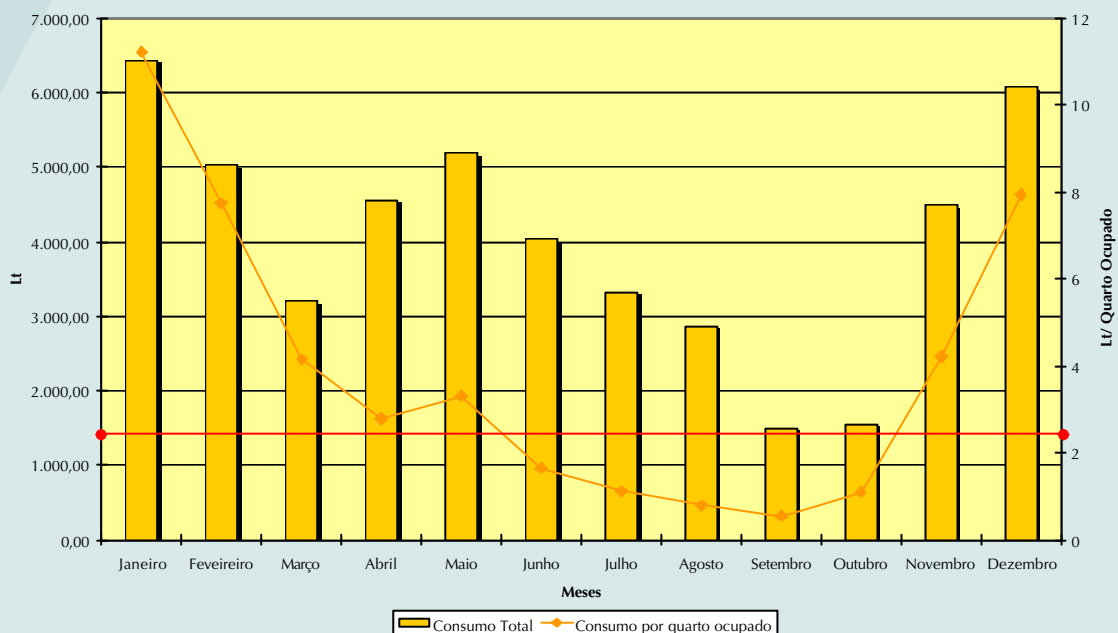


Gráfico 5 – Consumos Mensais de Gasóleo (Consumo médio: —)

De acordo com o **gráfico 5** (não foi contemplado o consumo de gasóleo da viatura do Hotel), verificou-se um consumo por quarto ocupado de **2,4 lts.** O que, em oposição a 2003 (**3,31 lts** e não 4,83 como havia sido afirmado), representou uma redução de 27,49%.

1.2.3. Gás Butano

Tal como já foi referido, o Gás Butano é unicamente utilizado nas actividades relacionadas com a preparação de comida. Neste sentido, os indicadores seleccionados baseiam-se nos consumos registados e no número de refeições vendidas.

Com base nos valores apresentados, estima-se que, em média, o consumo mensal de gás foi de **383,5kg**, ou seja, **5,77%** de redução em referência a 2003 (**407 Kg/ mês**).

Relativamente ao consumo por refeição servida teve um valor médio de **0,137 kg**.

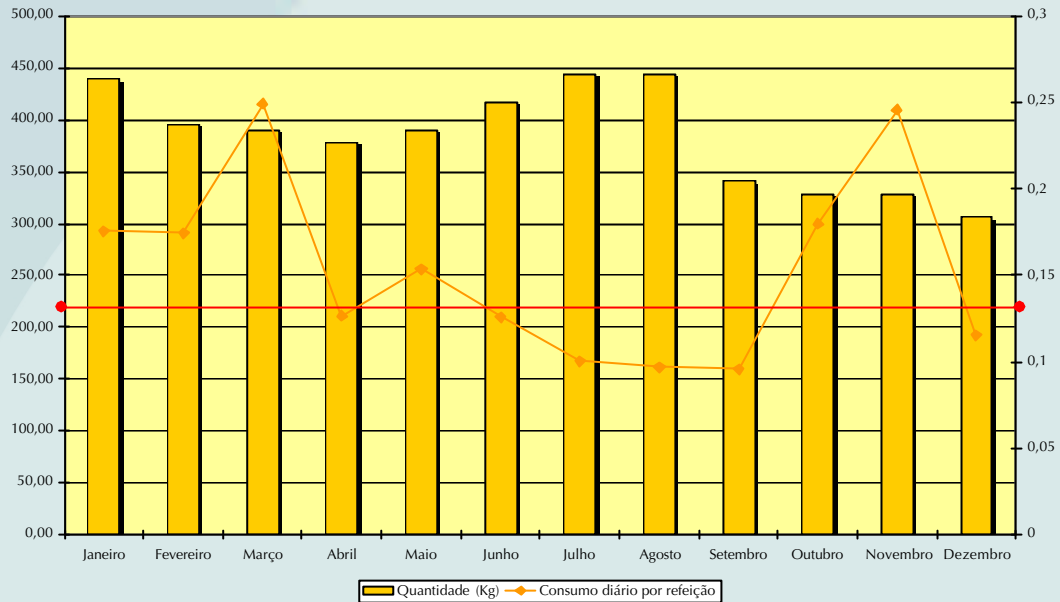


Gráfico 6 – Consumos Mensais de Gás Butano (Consumo médio por refeição vendida: —)

1.3. Consumo de Produtos Perigosos

Concluiu-se o levantamento de produtos químicos, verificando-se um total de 99 produtos no início do ano transacto. Ao longo de 2004 este número foi reduzido para 88.

De uma forma aproximada, foram calculados para cada sector os consumos mensais deste tipo de produtos (ver gráfico 7).

Nos produtos cuja quantidade está expressa em litros (lt), esta foi convertida para kilogramas na proporção de 1:1.

A análise do gráfico 7 revela um consumo significativo no mês de Setembro, justificado pela encomenda em grandes quantidades de produtos para tratamento de piscinas que vão sendo consumidos ao longo dos meses seguintes.

O consumo médio estimado de produtos químicos foi de **1033 Kg/mês**, apresentando uma redução de 35,43 % relativamente a 2003.

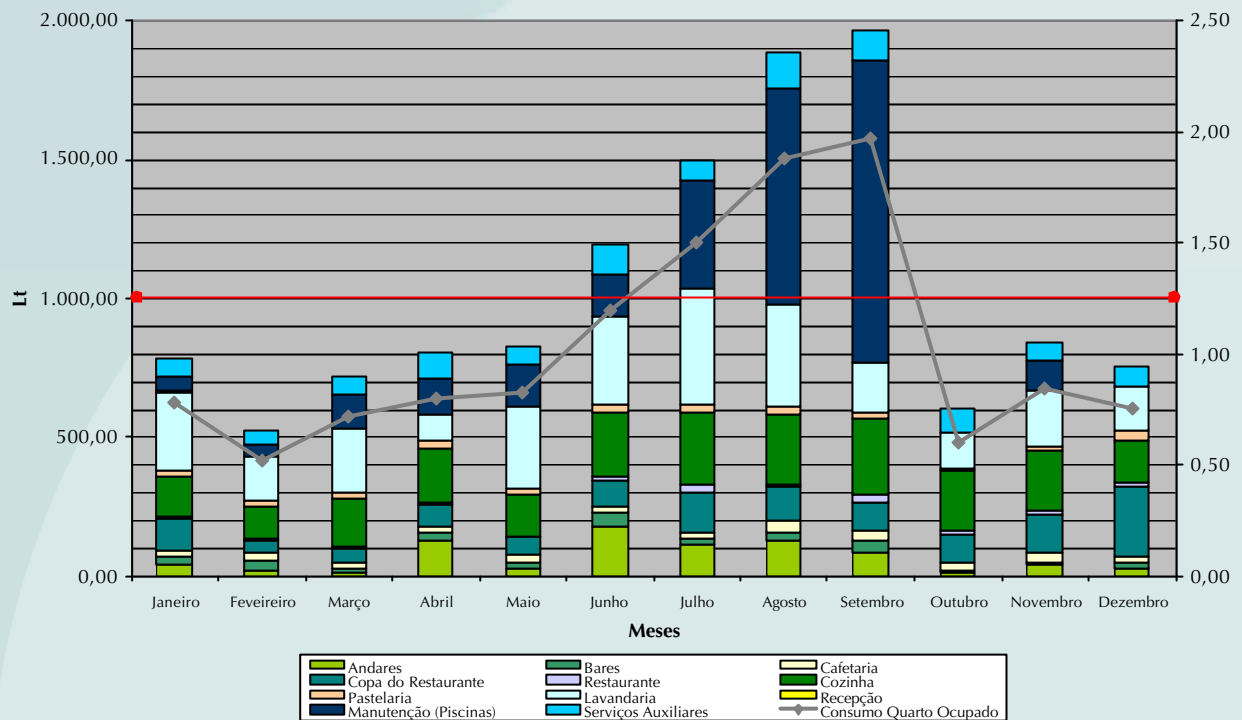


Gráfico 7 – Consumos Mensais de Produtos Perigosos nos diferentes Sectores

V.2. Produção de Resíduos

Em 2003, efectuou-se uma caracterização qualitativa do tipo de resíduos produzidos, que consistiu na identificação e classificação dos mesmos de acordo com a Lista Europeia de Resíduos em vigor.

Implementou-se a separação das seguintes tipologias de resíduos sólidos urbanos e de resíduos potencialmente perigosos:

- ❑ Pilhas e baterias
- ❑ Tonners e Tinteiros
- ❑ Lâmpadas fluorescentes
- ❑ Óleos usados
- ❑ Equipamentos eléctricos e electrónicos
- ❑ Óleos alimentares
- ❑ Papel/ cartão
- ❑ Vidro
- ❑ Plástico
- ❑ Resíduos urbanos e equiparados

Para as tipologias de resíduos produzidos determinou-se o destino final mais adequado, atendendo à localização geográfica do Terceira Mar Hotel (Ilha Terceira- Açores).

Cerca de 60%, são encaminhadas para um circuito de recolha e valorização apropriado (papel/cartão, vidro, plástico, pilhas e baterias, óleo usado), através dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo. As Lâmpadas fluorescentes, os tinteiros e os tonners e

os óleos alimentares são armazenados no Hotel. Os equipamentos informáticos, pertencentes ao grupo de resíduos de equipamento eléctrico e electrónico, são reencaminhados para o fornecedor.

Os restantes resíduos produzidos, nomeadamente a fracção de resíduos urbanos e equiparados, são enviados para aterro sanitário.

Produziram-se em 2004:

- ❑ Pilhas: 6,4 Kg
- ❑ Baterias: 0 unidade
- ❑ Tonners: 24 unidades
- ❑ Tinteiros: 81 unidades
- ❑ Lâmpadas fluorescentes e de baixo consumo: 45 kg
- ❑ Óleos usados: 0 lt
- ❑ Equipamentos eléctricos e electrónicos: 0 unidades
- ❑ Óleos alimentares: 1820 lt

Relativamente às restantes tipologias está em curso a sua quantificação.

V.3. Rejeição de efluentes

Os efluentes produzidos nas instalações são encaminhados, através de estações elevatórias, directamente para a rede pública de saneamento, excepto os provenientes dos Sectores de Produção Alimentar.

Neste caso, os efluentes produzidos são previamente sujeitos a tratamento através de uma caixa de separação de gorduras, à qual é efectuada uma manutenção periódica de acordo com estabelecido no plano de manutenção.

V. 4. Emissões Gasosas

As emissões gasosas do Terceira Mar Hotel prendem-se essencialmente com as descargas resultantes das caldeiras de aquecimento sendo a sua monitorização alvo de um acompanhamento trimestral tendo em vista a optimização do rendimento destes equipamentos (e conseqüente diminuição do consumo de energia sob a forma de gásóleo).

Em 2004 entrou em vigor o decreto-lei nº 78/2004 de 3 de Abril, que abrange o Terceira Mar Hotel. Assim sendo, e uma vez que as unidades existentes têm 2 anos para se adaptarem, está planeada uma monitorização para 2006.

V. 5. Ruído

Tal como anteriormente mencionado, várias das actividades previstas para 2004 não foram executadas. Entre estas, esteve a insonorização dos ventiladores da cozinha, uma vez que, cumprindo o hotel a legislação em vigor, considerou-se ser esta uma medida não prioritária.

VI. OBJECTIVOS E METAS PARA 2005

O estabelecimento de Objectivos e Metas para 2005, resultou essencialmente da redefinição dos objectivos e metas estabelecidos para 2004, atendendo à importância da implementação das actividades por desenvolver.

Tabela IV – Programa de Gestão Ambiental 2005.

| Aspectos Ambientais | Objectivo | Metas | Programas |
|---|---|---|--|
| Consumo de Substâncias Perigosas | Redução do consumo de substâncias perigosas | Redução em 5%, no valor médio de consumo de produtos químicos, relativamente ao valor obtido em 2004 | Rentabilização da utilização dos diferentes produtos para a função a que se destinam (planos de limpeza e formação do pessoal) |
| | | | Substituição por produtos menos agressivos para o Ambiente |
| Consumo de água | Redução do consumo de recursos naturais | Controlo da água de rede consumida na rega dos jardins | Instalação de contador de água |
| | | Redução em 2% no valor médio de consumo de água por quarto ocupado, relativamente a 2004 | Redução do consumo de água nas áreas de serviço |
| Consumo de Energia | Redução do consumo de energia eléctrica | Redução em 4% no valor médio de consumo de energia eléctrica por quarto/ocupado, relativamente ao ano de 2004. | Instalação de sensores e implementação de horários de funcionamento para iluminação |
| | | | Redução do consumo de energia nas áreas de serviço |
| Emissão de Ruído | Garantir o cumprimento do Regulamento Geral de Ruído (Decreto lei 292/ 2002) | Garantir que a emissão de ruído no extremo oeste do Hotel, mantendo os ventiladores da cozinha em funcionamento, cumpre os Requisitos legais. | Proceder à insonorização adequada do ventiladores das cozinha. |
| Consumo de papel | Reduzir a utilização de papel branco | Garantir que 75% do papel utilizado em impressões | Utilização de papel reciclado |
| Produção de resíduos (incluindo os perigosos) | Reduzir a produção de resíduos resultantes das diversas actividades dos Hotel | Redução no valor médio de produção de resíduos, relativamente a 2004 (relativamente às tipologias já quantificadas). | Quantificação dos resíduos sólidos produzidos. |
| | | | Redução da produção dos resíduos papel e tinteiros |
| | | | Redução do volume de resíduos de embalagem |
| | | | Investigação de formas de redução e possibilidade de aplicação |
| Diversos | Aumentar a capacidade de resposta a emergências | Implementar a detecção automática de incêndios na área técnica da piscina exterior | Instalação de sistema de detecção automática |
| | | Assegurar a participação em acções de formação/sensibilização em segurança a 100% dos colaboradores | Divulgação do Plano de Emergência Interno/ Sensibilização dos colaboradores do TMH |
| | Valorização das áreas envolventes em termos ambientais (respeito pela biodiversidade local) | Estabelecimento de circuito (s) nos jardins relativo às plantas endémicas dos Açores | Elaboração de folheto informativo |

Tabela IV – Programa de Gestão Ambiental 2005 (Continuação).

| Aspectos Ambientais | Objectivo | Metas | Programas |
|---------------------|---|---|--|
| Diversos | Melhorar as competências dos elementos relacionados com a gestão do Sistema de Gestão Ambiental | Assegurar a participação em acções de formação em Ambiente a 100% dos elementos responsáveis pelo Sistema de Gestão Ambiental | Formação específica |
| | | | Sensibilização ambiental de todos os colaboradores |
| | Melhorar a projecção da imagem ambiental do Hotel | Colocação de contentores separativos em todos os quartos do hotel. | Aquisição de contentores |
| | | Aquisição de um produto com rótulo ecológico | “Berço Verde” |
| | Disponibilizar na intra e na Internet informação relativa à certificação Ambiental | Divulgação da Política e da declaração Ambiental. | |

VII. O TERCEIRA MAR HOTEL E A COMUNIDADE

O Terceira Mar Hotel considera que, para respeitar verdadeiramente o Ambiente é também importante dar valor à sua envolvência social e cultural.

Assim, mantém desde o início uma postura de abertura e informação que se revela em comunicados para os órgãos de comunicação social, publicidade e distribuição de *flyers* acerca das várias actividades que vão sendo desenvolvidas.

O nosso interesse evidencia-se em contactos feitos com associações de carácter ambiental e ecológico no sentido de que colaborem connosco.

No cumprimento dos seus procedimentos, o TMH enviou questionários de caracterização ambiental aos seus fornecedores, o que permitirá ter uma noção mais exacta dos seus comportamentos e e definir estratégias em termos ambientais procurando a sua integração na nossa Política Ambiental.

A presente Declaração Ambiental, pretende ser um contributo para o reforço da comunicação do Terceira Mar Hotel com a comunidade em que está inserido, constituindo um documento transparente das actividades por nós desenvolvidas.

Qualquer sugestão é bem-vinda!

Utilize os contactos mencionados no **Capítulo IX – Ficha Técnica**.

VIII. GLOSSÁRIO

- Amenites** – artigos de Higiene pessoal disponibilizados pelo hotel (toucas de banho, champô, gel de banho, sabonete, entre outros).
- Aspecto ambiental** - Elemento das actividades, produtos ou serviços de uma organização que possa interagir com o ambiente;
- Auditoria ambiental** - Instrumento de gestão, que compreende uma avaliação sistemática, documentada, periódica e objectiva do comportamento da organização e do sistema de gestão.
- Autóctones** – Espécie nativa, indígena que ocorre como componente natural da vegetação de um região.
- Declaração de Impacte Ambiental (DIA)** – Decisão emitida no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental sobre a viabilidade da execução dos projectos em análise.
- Estudo de Impacte Ambiental (EIA)** – Documento elaborado pelo proponente no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, que contém uma descrição sumária do projecto, a identificação e avaliação dos impactes prováveis, positivos e negativos, que a realização do projecto poderá ter no Ambiente, a evolução previsível da situação de facto sem a realização do projecto, as medidas de gestão ambiental destinadas a evitar, minimizar ou compensar os impactes negativos esperados e um resumo não técnico destas informações.
- Impacte ambiental** - Qualquer alteração do ambiente, adversa ou benéfica, total ou parcialmente resultante das actividades, produtos ou serviços de uma organização.
- Levantamento ambiental** - É uma análise inicial exaustiva das questões, impacto e comportamentos ambientais relacionados com as actividades de uma organização.
- Norma NP EN ISO 14001** – Constitui um referencial normativo para a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental. Não possui um carácter vinculativo, uma vez que não se trata de um diploma legal.
- Partes Interessadas** – cidadãos no gozo dos seus direitos civis e políticos, com residência, principal ou secundária, no concelho ou concelhos limítrofes da localização do TMH, bem como as suas organizações representativas, organizações não governamentais de ambiente e, ainda, quaisquer outras entidades cujas atribuições ou estatutos o justifiquem.
- Política Ambiental** - Objectivos e princípios globais da acção das organizações em matéria de Ambiente, incluindo o cumprimento de todas as disposições regulamentares pertinentes relativas ao ambiente e o empenho numa melhoria contínua do comportamento ambiental.
- Poluição** – introdução directa ou indirecta, de forma pontual ou difusa, em resultado da actividade humana, de substâncias ou de calor no ar, na água ou no solo, que possa ser prejudicial para a saúde humana ou para a qualidade dos ecossistemas aquáticos ou dos ecossistemas terrestres, que dê prejuízo para bens materiais, ou que prejudique ou interfira como o valor paisagístico/recreativo ou com outras utilizações legítimas do Ambiente.

Prevenção da poluição - Adopção de processos, práticas, materiais ou produtos que impeçam, reduzam ou controlem a poluição e que podem incluir a reciclagem, o tratamento, a mudança de processos, mecanismos de controlo, a utilização eficaz dos recursos e materiais de substituição.

Regulamento EMAS – (Eco Management and Audit Scheme) Instrumento voluntário dirigido às empresas que pretendem avaliar e melhorar o seu comportamento ambiental e informar o público e outras partes interessadas a respeito do seu desempenho e intenções a nível do Ambiente, não se limitando ao cumprimento da legislação ambiental nacional e comunitária existente.

Sistema de Gestão Ambiental - Componente do sistema global de gestão, que inclui a estrutura organizacional, actividades de planeamento, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos destinados a definir, aplicar, consolidar, rever e manter a política ambiental.

TMH- Terceira Mar Hotel.

IX. FICHA TÉCNICA

ACTIVIDADE EXERCIDA

CAE: 55111

Designação: Promoção, realização, exploração e gestão de quaisquer actividades e investimentos turísticos.

CLASSIFICAÇÃO

4 estrelas

LOCALIZAÇÃO

A 5 minutos do centro da cidade de Angra do Heroísmo (cidade classificada Património Mundial pela UNESCO).

CONTACTOS

Geral: 00 351 295 402 280

Fax: 00 351 295 402 288 / 9

Site: www.bensaude.pt

Gestor de Qualidade e Ambiente –

Eng^a Paula Bragança

Telefone: 00 351 295 402 280

Mail: paula.braganca@bensaude.pt

RESERVAS

Telefone 00 351 296 301 880

Fax 00 351 296 301 881 / 2

E-mail reservas@bensaude.pt

ENDEREÇO

Portões de S. Pedro, 1

9700-097 Angra do Heroísmo, Terceira, Açores,
PORTUGAL



DISTÂNCIA PARA AEROPORTO

20 km

CAPACIDADE EM QUARTOS

126 twins, 3 triplos, 1 suite, 7 suites júnior, 2 twins para deficientes.

NÚMERO DE ANDARES

4

NÚMERO DE ELEVADORES

3

CORRENTE ELÉCTRICA

220 Volts

FACILIDADES PARA CONFERÊNCIAS

1 sala para banquetes e conferências (divisível) equipada com equipamento audio-visual high tech.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Restaurante, Bar, Serviço de refeições no quarto, Lavandaria, Loja de recordações, Fitness Center com ginásio, piscina interior aquecida e piscina exterior com água do mar, jacuzzi, banho turco, massagens; cabeleireiro unisexo, esteticista, rent-a-car, parque de estacionamento privativo.

FACILIDADES SOCIAIS / SOCIAL FACILITIES

Baby-sitting

LOCAIS PARA TOMAR REFEIÇÕES OU BEBIDAS

Restaurante, Bar, Esplanada junto da piscina exterior (Verão).

FACILIDADES DESPORTIVAS / SPORTS

Ginásio, piscina interior, piscina exterior, sala de jogos, sala de leitura, 2 campos de ténis.

EMPRESA:

H.T.A. Hotéis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.

Largo Vasco Bensaude, 13 – 9500 – 103 Ponta Delgada-
S.Miguel- Açores

Pessoa Colectiva N.º 512 050 430

Capital Social € 10.000.000,00

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de
Ponta Delgada sob o n.º 2111

X. ANEXO: VERIFICADOR AMBIENTAL E VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO

